

SÍNDROME DE ASPERGER



Associação Portuguesa de Síndrome de Asperger

Enquadrada nas Perturbações do Espectro do Autismo (PEA)



É UMA PERTURBAÇÃO DO ESPETRO DO AUTISMO NA QUAL NÃO HÁ DÉFICE COGNITIVO E QUE SE MANIFESTA, SOBRETUDO, POR ALTERAÇÕES NA INTERAÇÃO SOCIAL, NA COMUNICAÇÃO E NO COMPORTAMENTO.



INTERAÇÃO SOCIAL



DIFICULDADE NO RELACIONAMENTO SOCIAL

INTERPRETAÇÃO LITERAL DA LINGUAGEM

DIFICULDADE AO NÍVEL DO PENSAMENTO ABSTRATO

DIFICULDADE NA EMPATIA

COMUNICAÇÃO



PECULIARIDADES NO DISCURSO E NA FORMA DE ESTAR

ALTERAÇÕES SENSORIAIS

DIFICULDADE DE ENTENDER E EXPRESSAR EMOÇÕES

RIGIDEZ DE PENSAMENTO

COMPORTAMENTO



COMPORTAMENTOS ROTINEIROS OU REPETITIVOS

INTERESSES LIMITADOS E ESPECÍFICOS

DESCOORDENAÇÃO MOTORA

DIFICULDADE DE AUTORREGULAÇÃO SOCIOEMOCIONAL

CAUSAS

Ainda não são totalmente compreendidas, mas pensa-se que incluem um conjunto de fatores neurobiológicos que afetam o desenvolvimento cerebral.

NÃO TEM CURA

Mas quanto mais precocemente se intervir nas áreas das competências sociais, linguagem e autonomia funcional, mais favorável será a evolução.

DIAGNÓSTICO

É feito com base no nível de funcionalidade da pessoa. Desde 2013, com a revisão do manual da American Psychiatric Association, o DSM-V, a Síndrome de Asperger passa a ser denominada de Perturbação do Espectro do Autismo, o mais ligeiro de três níveis.

INTERVENÇÃO PRECOCE

Uma intervenção imediata e direta sobre as áreas específicas nas quais a criança apresenta dificuldades, permite muitas vezes ultrapassá-las e promover, ao máximo, as suas potencialidades.

18 DE FEVEREIRO - DIA INTERNACIONAL DA SÍNDROME DE ASPERGER